

A história recuperada

Reeducandos resgatam o arquivo morto da Secretaria da Justiça, recuperando a história e a cidadania de São Paulo

Quando foi convidada para cuidar do arquivo morto da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, Ângela Maria Peixoto Dias não sabia que debaixo daquele monte de pó e de caixas empilhadas havia um verdadeiro tesouro. Entre os processos estavam documentos da Revolução de 1932, registros de despesas penitenciárias, assinaturas de governantes de São Paulo desde Pedro de Toledo, material de campanha à presidência de Júlio Prestes, solicitação de entrada de imigrantes no País, pedidos de naturalização e até solicitação de camisa de força para crianças e adolescentes "insubordinados" ou com problemas mentais.

O acervo ocupa o andar superior do prédio onde funciona a garagem da Secretaria da Justiça, no bairro do Glicério. O espaço tem área aproximada de 1.000 m², e o material ocupa 15 prateleiras. Há documentos desde 1893 até os dias de hoje.

E compreende todos os processos de diferentes áreas de todas as secretarias do Estado de São Paulo. Para conseguir trazer à luz os documentos, ela contou com a ajuda de reeducandos que prestam serviços no órgão. O trabalho de resgate do arquivo está exercendo dupla função de cidadania.

Consegue ressocializar e reinserir homens que cumprem pena em regime semiaberto no presídio



Colaboração: Imprensa Oficial

Franco da Rocha e ajuda no resgate da memória da história do Estado.

A Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania resolveu dar o exemplo e abriga em seu quadro de funcionários reeducandos detentos que cumprem pena no regime semiaberto. A iniciativa teve início em 2004, quando foi firmado convênio entre as pastas da Justiça e da Administração Penitenciária, por meio da Fundação Professor Dr. Manoel Pedro Pimentel (Funap), e sete instituições prisionais, para contratação de oito trabalhadores presos. A pasta conta com 11 reeducandos que são parte do contrato com o Centro de Progressão Penitenciária de Franco da Rocha.

Aprendizado

Marco Antônio Amorim, assistente técnico da Secretaria da Justiça, faz um levantamento na área de manutenção para saber quantos reeducandos são necessários para prestação de serviços nas dependências da sede da secretaria e anexos.

"O trabalho deles é fundamental para nós, por causa do quadro restrito de funcionários. E a gente procura adequá-los de acordo com a habilidade profissional de cada um".

"Trabalhei em diversos serviços, mas o trabalho no arquivo se tornou um dos mais importantes na minha vida. O que estou aprendendo aqui vou levar para a mi-

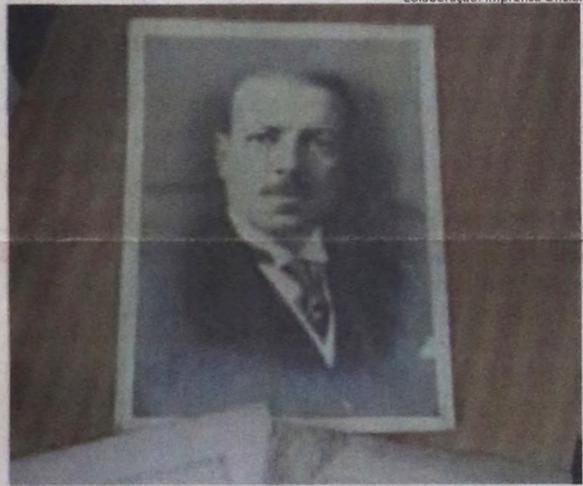
nha vida, assim que cumprir toda a pena", diz o reeducando Rubens Barros, 31 anos.

Os trabalhadores cumprem jornada de 40 horas semanais, recebem um salário mínimo, vales-refeição e transporte. A partir do momento que saem do presídio para trabalhar até o retorno são monitorados via satélite por meio de tornozeleira de borracha com chip.

O trabalho pesado começou em fevereiro, com um mutirão, do qual participaram todos os reeducandos que prestam serviços na secretaria. Reinaldo Marçal, 45 anos, também opera nos arquivos. "Comecei como braçal. Havia muita poeira e precisávamos colocar tudo em

ordem. Depois da faxina, passamos a arquivar e limpar os processos. Existem fotos incríveis", ressalta.

Depois da limpeza pesada, três pessoas se dedicaram a restaurar os processos. Foram nove meses de trabalho envolvendo cerca de 10 mil documentos sujos, mofados e empoeirados. Em uma primeira etapa estão sendo resgatados os documentos até 1940. Na outra, serão separados por ano e data. O futuro de todo esse trabalho será a digitalização dos documentos e arquivos na Casa Civil do Governo para onde todos os documentos serão transferidos quando o processo for finalizado.



Colaboração: Imprensa Oficial



Colaboração: Imprensa Oficial

Campanha Fique Sabendo tem início nesta quinta-feira

Unidades de Saúde de Lençóis Paulista farão testes rápidos anti-HIV e fornecerão orientações para a população a fim de evitar o diagnóstico tardio da doença

Começa nesta quinta-feira, 22 de novembro, a Campanha Fique Sabendo, promovida pela Diretoria de Saúde de Lençóis Paulista, com o objetivo de realizar testes em pessoas sexualmente ativas para diag-

nosticar precocemente os portadores de HIV e encaminhá-los à assistência especializada. Os testes rápidos anti-HIV poderão ser realizados nas Unidades do Laboratório de Especialidades, Jardim das Nações, Núcleo Luis Zillo e Ubirama. As demais unidades colherão a sorologia.

Coordenador do Programa DST/Aids e Hepatites Virais da Diretoria de Saúde, José Aparecido dos Santos, ressalta a importância da iniciativa e prevenção contra a doença. "Existem pessoas que transmitem o HIV por

não saberem que são portadores. Neste caso, quando diagnosticado, o paciente passa por um aconselhamento realizado por equipe multiprofissional e recebe insumos e orientações sobre a prevenção", explica.

Os interessados em participar da campanha poderão comparecer em qualquer Unidade de Saúde das 7h às 17h. Durante o período noturno, no PA do Núcleo, o atendimento será feito até às 21h, enquanto no Ambulatório de Especialidade (CTA), ele ocorrerá até às 19h. No

sábado, 24 de novembro, o atendimento na Cecap, Ambulatório de Especialidades (CTA) e no Museu poderá ser feito das 9h às 12h.

Durante a semana de mobilização, testagem e Dia Mundial de Combate a Aids (1º de dezembro) também ocorrerão campanhas de prevenção com a Instalação de laços vermelhos em vários pontos da cidade, divulgação da campanha em outdoor, rádio e disponibilização de kits de prevenção nos salões de cabeleireiros, restaurantes e motéis da cidade.

Divulgação



O teste de HIV, poderá ser realizado em qualquer Unidade de Saúde das 7h às 17h

O FILHO E O NETO DE

ISALTINA DELPOIO AGNELLO

COMUNICAM O SEU FALECIMENTO NESTA CIDADE DE LENÇÓIS PAULISTA ONDE VIVEU SEUS ÚLTIMOS DIAS DE PAZ E TRANQUILIDADE, DEIXANDO A NÓS UM BELÍSSIMO EXEMPLO DE VIDA. E CONVIDAM PARA A MISSA DE SÉTIMO DIA QUE SE REALIZARÁ DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2012 ÀS 7H30 NA CAPELA DO LAR NOSSA SENHORA DOS DESAMPARADOS..

EDSON E ÉRICO AGNELLO

AGENDA

Concerto "No escurinho do cinema" – com Coral Zillo Lorenzetti
Dia 22 de Novembro às 20h
Local: UTC – Ubirama
Tenis Clube
Entrada Franca

Oficina "Documentário – a formação de uma identidade"
Dia 23 de Novembro às 22h
Local: Casa da Cultura – Projeto Ponto Mis
20 vagas, a partir de 14 anos.
Inscrições gratuitas no local

Concerto da Orquestra de Violão e Viola "Boca do Sertão"
Dia 24 de Novembro às 18h
Local: Casa da Cultura
Entrada Franca

Ney Latorraca recebe alta da UTI



Índice	
Opinião.....	2
Cidade.....	3
Social.....	4
Tempo	

Hoje
máxima 27º
mínima 19º
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



COLUNA da CAROL

Nos recônditos do fantástico

Nunca li Harry Potter ou Crepúsculo. Pronto, a confissão está feita. Condenem à vontade minha falha. Digam que perdi as melhores histórias do século, que fui uma exceção entre milhares de pessoas ao redor do mundo ou que corro na contramão de toda uma geração. Só não pensem que ignoro o poder de vampiros e bruxos; afinal, sua magia e feitiço vão além de qualquer fenômeno atual.

É difícil compreender o que leva tantas pessoas a passarem horas na fila do cinema para assistir um filme. O ritual de despedida impressiona. É como se a última experiência ao lado dos personagens da saga vampiresca que mobilizou leitores e espectadores, nos últimos anos, fosse a chance de dar adeus a um ente querido. Mas, se formos a fundo nesse comportamento, podemos nos impressionar ainda mais.

Estejam certos: precisamos do fantástico. Estar na companhia de bruxos, vampiros, lobisomens ou qualquer outro ser sobrenatural, que evoque nossa fértil imaginação, representa uma forma de sobrevivência. Precisamos da certeza de que existe uma possibilidade, nem

que seja ficcional, de abandonarmos a mesmice do dia-a-dia e buscar os outros tipos de vidas que gostaríamos de ter. Precisamos da aventura e dos sonhos que as obrigações nos tiram.

A necessidade certamente é antiga. Pinturas nas cavernas, mitos, lendas, contos de fada, melodramas, aventuras, radionovelas, filmes e livros são a prova disso. Todas são manifestações da força imaginativa pela qual não precisamos pagar ou cobrar, mas nos fortalecem e ajudam a querermos ser melhores, engrandecer nossos interesses pessoais e fundamentar o desejo de nos apegarmos em crenças.

Se em tantos momentos questionamos uma juventude que transforma tudo isso em motivo de vida, também deveríamos nos perguntar se temos consciência do quanto essas histórias são importantes para ela. Se vampiros e bruxos não nos agradam, que proponhamos outra coisa, mas nunca deixemos de valorizar o que eles podem proporcionar.

Ana Carolina Costa é jornalista do Notícias de Lençóis e cursa o 3º ano de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, na UNESP.



Editorial

O Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado ontem em mais de 700 cidades de todos o país, é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira. A data, no entanto, escolhida por coincidir com o dia da morte de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares [morto em 20 de novembro de 1695], ainda diverge opiniões.

Todos os brasileiros, até mesmo os de cabelos lou-

ros, trazem na alma, quando não na alma e no corpo, a sombra, ou pelo menos a pinta, do indígena e/ou do negro. Mesmo assim, um longo caminho ainda precisa ser percorrido até que tenhamos condições de viver em um País igualitário, que honre suas origens.

Querem um dado concreto disso? Apesar de a população afrodescendente ser maioria no Brasil - 51%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geo-

grafia e Estatística (IBGE) -, o negro ainda é visto como um pária em nossa sociedade.

Não deveríamos nós, seres miscigenados, viver numa sociedade igualitária, que não precisasse sequer pensar em um sistema de cotas? Afinal, pela lógica, não há nada que difira um negro de um branco em sua capacidade de raciocínio. Possuímos culturas e habilidades distintas, mas somos iguais; seja pelo funcionamento de

nossa mente ou pelos simples fato de sermos brasileiros, seres humanos.

Certamente, acima de sermos negros, brancos, árabes, judeus ou japoneses, somos uma única espécie. Por isso, toda discriminação é insana e inumana. Por isso, acreditem piamente em uma única coisa: não precisamos de feriado para reconhecer que a cor da pele não nos diferencia uns dos outros. Precisamos de conscientização!



Colunista da Semana

Carlos Hilsdorf

Foque em suas certezas e vença

Muitas pessoas ficam paralisadas pelas incertezas com relação ao futuro. Por não saberem ao certo o que vai acontecer observam, sem reação, seu poder de decisão sendo congelado, sua ansiedade aumentando e, com isso, ficam sujeitas às perigosas indefinições.

Em vez de nos paralisarmos pelas nossas incertezas, por que não focamos nas certezas que possuímos? Vejamos algumas:

1) Seja qual for o futuro teremos que enfrentá-lo. E nossa única opção é vencer sejam quais forem às circunstâncias.

2) Sejam quais forem às características do futuro, nossas chances de êxito aumentam exponencialmente se mantivermos a mente aberta e desenvolvermos nossa capacidade de adaptação.

3) Os melhores colaboradores, fornecedores e parceiros são investimentos seguros em todas as épocas.

4) Quanto mais exigente o mercado e os clientes se tornam mais eficazes e excelentes devemos ser, especialmente em marketing, administração, recursos humanos, negociação, vendas e atendimento.

5) Quando o futuro chegar deve nos encontrar despertados, conscientes e preparados. Isso depende 100% do que estamos fazendo agora.

6) O futuro cuida de si quando o presente é sustentável, ou seja, quando nossas decisões e atitudes atuais não o colocam em risco.

7) Não realizaremos nada de grande no futuro se não realizarmos as pequenas mudanças cotidianas que estamos sempre adiando porque são difíceis, delicadas ou trabalhosas. A hora de mudar é agora!

8) A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo. A história que você não escreve, será escrita por outras pessoas, e você será obrigado a ler!

9) O verdadeiro perigo não é o futuro, mas o apego ao passado!

Assim como no cinema a sombra do monstro é sempre maior que o próprio monstro, nossa preocupação agiganta as dificuldades do futuro deste mundo em constante transformação.

Substitua preocupação por ação consciente e focada. Afinal, todos nós nascemos para vencer!

Carlos Hilsdorf é economista, pós-graduado em Marketing pela FGV, consultor e pesquisador do comportamento humano. Considerado um dos melhores palestrantes do Brasil na atualidade. Palestrante do Congresso Mundial de Administração (Alemanha) e do Fórum Internacional de Administração (México). Autor do best seller Atitudes Vencedoras, apontado como uma das 5 melhores obras do gênero, e do sucesso 51 Atitudes Essenciais para Vencer na Vida e na Carreira. Referência nacional em desenvolvimento humano.

Brasil em foco

Fonte: Estadão Online

Polícia desarticula quadrilha interestadual que roubava caminhões

A Polícia Civil prendeu na tarde de sexta-feira, 16, seis integrantes de uma quadrilha interestadual que roubava cami-

nhões em São Paulo e os vendia em Minas Gerais. Os veículos eram adulterados no município mineiro de São Sebastião do

Paraíso, na divisa dos dois Estados, o que, segundo a polícia, aponta uma nova forma de agir das quadrilhas especializadas.

Taxa de governismo na Câmara cai ao nível mais baixo

A presidente Dilma Rousseff (PT) enfrenta sua fase de menor apoio na Câmara dos Deputados desde que

tomou posse. A taxa média de governismo dos maiores partidos de sua base parlamentar está no patamar

mais baixo dos 23 meses de Dilma no Planalto: 65%. Das últimas dez votações nominais, ela perdeu quatro.

Apenas 1,5% das empresas criou metade dos empregos formais em 3 anos

As empresas empreendedoras foram responsáveis pela criação de 50,3% dos novos postos de trabalho formais no Brasil no período de 2008 a 2010 em relação

ao patamar de emprego de 2007, segundo dados das Estatísticas do Empreendedorismo 2010, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2010, essas companhias totalizavam 32.863, ou seja, 1,5% de um total de 2,125 milhões de companhias com pelo menos um trabalhador assalariado.

Usinas termoeletricas ficam abaixo das metas de geração de energia

Quase um mês depois de o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) ser obrigado a acionar todas as térmicas existentes no País para preservar

o nível dos reservatórios, algumas usinas ainda têm tido dificuldade para produzir o volume programado. Há unidades que não conseguiram produzir um

único megawatt (MW) nesse período, o que fez a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) iniciar uma rígida fiscalização nas usinas.

Governo quer lei de responsabilidade na saúde para 2013

O governo vai concentrar esforços para aprovar até 2013 a lei de responsabilidade sanitária, uma variação da lei de responsabilidade fiscal para a área

da saúde. O texto permite, por exemplo, punir administradores quando for constatada a ausência de atendimento básico ou quando verba carimbada

para a saúde for destinada para outro fim. Entre as penas em análise estão a multa, perda do cargo público e a suspensão de direitos políticos.

NOTÍCIAS DE LENÇÓIS

é uma publicação do Instituto de Apoio a Parcerias e Ação Social - IAPAS - CNPJ 07.639.546/0001-36.

Esta publicação encontra-se matriculada no Registro de Pessoa Jurídica de Lençóis Paulista, sob o nº 07, Livro B-1, Folha 14.

Tiragem: 1000 exemplares

Redação e Administração: Rua Anita Garibaldi, 690 Centro, Lençóis Paulista SP CEP: 18682-043

(14) 3263-1062 - Email: jornal@noticiasdelencois.com.br

Diretora Responsável: Priscila Carvalho

Editor Chefe: Edson Agnello MTB 21926

Diagramação e Arte-final: Madre Madre Publicidade LTDA. - ME

Oficina Impressora: GRCI Editora LTDA - ME.

CNPJ 07.796.574/0001-67

Não nos responsabilizamos por artigos assinados, sendo os mesmos de inteira responsabilidade de seus autores

Trabalho em família

Há mais de vinte anos, duas irmãs lençoenses transformam seu sonho em motivo de satisfação para os clientes

Em 1991, as irmãs Andreia e Izabel Freitas deram um passo que mudaria definitivamente suas vidas. Fundando a Ousadia Confeccões, loja então especializada na produção de uniformes escolares, agasalhos e lingerie, elas abandonaram suas antigas profissões e decidiram apostar no sonho de ter um negócio próprio. Negócio que cresceu e hoje se consolida como referência em Lençóis Paulista e região, quando o assunto é moda praia.

O começo não foi fácil. Dispondo de uma única máquina de costura e um pequeno espaço onde recebiam as primeiras clientes, as irmãs se lançaram no desafio de vender lingerie. Logo, elas perceberam que poderiam ir além, mesmo com as dificuldades que ainda existiam. "A falta de conhecimento para conduzir o negócio foi o mais complicado no início. Tanto na administração quanto na mão

de obra, precisávamos lidar com essa limitação. Mas a prática nos permitiu superar tudo", explica Andreia.

A parceria entre as sócias se mostraria fundamental para enfrentar os obstáculos. Com Andreia responsável pela parte administrativa da loja e Bel dedicada a confecção das peças que colocariam o nome do empreendimento em destaque no mercado local, as duas decidiram investir em uma linha de produção voltada para biquínis, maiôs, sungas e demais artigos de moda praia. Decisão que transformou de vez a Ousadia.

Alternativa diante de lojas tradicionais que não conseguem oferecer aos clientes produtos com tamanhos e modelos condizentes com as exigências de cada um, a loja carrega como marca registrada a confecção de peças sob medida. Diferencial que também leva seu nome para fora de Lençóis Paulista. "Antiga-



As irmãs estão a frente da Ousadia há mais de vinte anos

mente, conseguíamos ter uma noção certinha de quem eram nossos clientes. Hoje, no entanto, aqui aparecem muitas pessoas que sequer conhecemos. O pessoal do bairro, por exemplo, é o que menos atendemos. Nosso público conta mais com pessoas de outras partes da cidade e lugares como Bauru e

Macatuba, mesmo com a divulgação sendo somente no boca a boca", conta Izabel.

Hoje, com três funcionárias e uma pequena fábrica onde confeccionam as peças vendidas no estabelecimento ou encomendadas pelas clientes, as irmãs se orgulham da dedicação e força

de vontade que lhes permitiram crescer juntas, sempre buscando a qualidade, comprometimento e persistência no trabalho. Condições decisivas para encontrarem na independência do negócio próprio a concretização de seu sonho. "Traçamos uma batalha solitária. Ninguém acreditava que

fôssemos conseguir seguir em frente. Mas conseguimos e o resultado maior é podermos fazer o que gostamos", afirma Andreia.

A Ousadia está localizada na Rua Edílio Carani, 225, no Núcleo Habitacional Luis Zillo. A loja fica aberta de segunda a sexta, das 9h às 11h30 e das 13h30 às 20h.

Edson Correia/Notícias de Lençóis



Andreia, hoje formada em administração, é a responsável pela gestão da loja

Edson Correia/Notícias de Lençóis



Izabel comanda a pequena fábrica montada pelas sócias

Casa Abrigo busca recursos para ampliar atendimento a jovens da cidade

Na última sexta-feira, 16 de novembro, a Casa Abrigo Amorada, de Lençóis Paulista, em parceria com o Lyons Clube da cidade, realizou um bingo beneficente em prol da instituição. O evento, cuja finalidade era arrecadar dinheiro para cobrir as despesas de final de ano da entidade e iniciar uma ampliação de suas instalações, teve participação de voluntários e aproximadamente 400 pessoas, que levaram sua contribuição para a causa.

Segundo Telma Gutierrez de Souza, advogada do abrigo, os cerca de R\$ 6.500 conseguidos com a

venda das cartelas do bingo, o leilão de prêmios e a compra de refrigerantes e pastéis, ocorridos durante o evento, serão utilizados para pagar o décimo terceiro dos funcionários da entidade e comprar presentes de natal para as crianças sob seus cuidados.

Telma ressalta a importância da participação dos voluntários e da comunidade em iniciativas como essa: "Foi muito gratificante para todos ter o envolvimento de pessoas comprometidas com nossa causa. Todo evento que venha contribuir com recursos é fantástico para gente". Mas, segundo a advogada,

as necessidades da Casa Abrigo ainda são muitas: "O que a instituição precisa, hoje, é ser ampliada. Atendemos crianças de 0 a 12 anos, mas temos uma demanda muito grande de adolescentes. Por isso, queremos criar um espaço para atendê-los e precisamos de doações para isso."

O Bazar da Pechincha, que será realizado pela entidade nos dias 7 e 8 de dezembro, na Paróquia da Igreja Nossa Senhora da Aparecida, na Vila Cruzeiro, tem justamente essa finalidade. Quem quiser contribuir poderá comparecer ao local nos dias mencionados, das 9h às 18h.

Edson Correia/Notícias de Lençóis



Equipe de voluntários e funcionários da Casa Abrigo Amorada

SOCIAL

estilo lençóis

A Casa Abrigo Amorada promoveu na última sexta-feira no Lions Clube de Lençóis Paulista, o tradicional show de Prêmios beneficente em prol da entidade. Em uma festa de solidariedade, o show de prêmios foi um sucesso! Confira quem esteve presente, e também mais um pouco de quem curtiu o Baile do Havaí do Clube Marimbondo.

Seja o aniversariante da próxima semana!
Envie-nos sua foto para jornal@noticiasdelencois.com.br
NOTÍCIAS DE LENÇÓIS



Rodrigo Brooks aniversariou dia 19, a família e amigos desejam saúde, felicidades e muito Rock n Roll



Adriana e Fabio no Baile do Havaí do Clube Esportivo Marimbondo



Alex e Lara



Aline e Bruno



Eliane e Adão



Isabele e Marcos



Neno e Rita



Antonia e Paulo no Show de Prêmios da Casa Abrigo Amorada



Arlindo e Cida



Beatriz e Rodolfo



Cida e Naiara



Edson e Eliane



Jonata e Daniela



Luiza, Simone e Antonia



Mara, Amélia, Etiza e Ana Raquel



Os voluntários Caio e Elaine



Patricia e Angelo



Silvia e Carol



Simone, Juliana e Gracieli



Talita e Daniela



Vinicius e Valquiria